

Análise das Ligações entre Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem.

Objetivo - Descrever diagnósticos e intervenções de enfermagem documentados em unidade de clínica médica e comparar as ligações entre eles com as ligações propostas por Johnson^[3].

Método - Análise dos registros de enfermagem de 1046 dias de internação de 122 pacientes adultos internados em clínica médica de hospital de ensino no mês de agosto de 2005. Foram transcritos os registros dos diagnósticos, das prescrições de enfermagem e das ligações entre eles. Os itens de prescrição foram mapeadas para as intervenções da NIC^[2]. As ligações entre diagnósticos e intervenções de enfermagem resultantes do mapeamento foram comparadas com as ligações propostas por Johnson^[3].

Resultados - Foram documentados 5663 diagnósticos, (média= 5,4 ± 2,3; mediana= 5,0). Os diagnósticos mais freqüentes foram: integridade tissular prejudicada (61,4%), seguido por integridade da pele prejudicada (59,3%); dor aguda (54,7%); proteção ineficaz (52,7%); ansiedade (38,5%); mobilidade física prejudicada (37,8%) e desobstrução ineficaz de vias aéreas (33,6%). As 115 categorias de itens de prescrições documentadas foram mapeadas para 83 categorias de intervenções NIC^[2], distribuídas em 5 domínios: comportamental (n=6); fisiológico básico (n=28); fisiológico complexo (n=41); segurança (n=7); sistema de saúde (n=1). Do total (197 / 100%) de tipos de categorias de ligações, 3 (1,5%) não constaram na proposta de Johnson^[3] porém, foram consideradas coerentes pelos autores (ansiedade-incremento do sono; integridade tissular prejudicada-supervisão e integridade tissular prejudicada-cuidados com os pés). Para o diagnóstico (controle ineficaz do regime terapêutico) não houve ligação com item de prescrição. Para 22 categorias de itens de prescrição não houve registro de ligações com diagnósticos. Um desses itens foi mapeado para a intervenção controle da hiperglicemia, que se aplica ao diagnóstico (risco para alterações glicêmicas) que no período do estudo ainda não constava na NANDA-I.

Discussão - Os dados desse estudo foram coletados de registros de enfermagem da prática clínica atual. O uso de linguagem padronizada de diagnósticos facilitou a descrição dos principais focos do cuidado de enfermagem a pacientes internados em unidade de clínica médica. Quase todas as prescrições estavam registradas de acordo com o nível de atividade da NIC. A documentação de enfermagem usada no local do estudo requeria da enfermeira o registro das prescrições e dos diagnósticos de enfermagem e das ligações entre eles. Os diagnósticos ligados às intervenções forneceram o contexto que permitiu sanar dúvidas no processo de mapeamento cruzado. Todas as prescrições foram mapeadas para a NIC. Os resultados confirmam a aplicabilidade da NIC no cuidado de pacientes adultos hospitalizados. As análises das ligações documentadas entre diagnósticos e prescrições sugerem falhas ao registrar as ligações, ou falta de diagnósticos na classificação.

Conclusão - As ligações entre diagnósticos e intervenções de enfermagem propostas pela literatura podem ser validadas e enriquecidas por estudos da documentação da prática clínica. O uso da linguagem padronizada para se referir aos diagnósticos, intervenções e resultados da prática clínica possibilita a fundamentação e o incremento de registro dos dados. O estudo das ligações entre diagnósticos e intervenções de enfermagem aplicadas na prática clínica guia o desenvolvimento do conhecimento da clínica na enfermagem.

Referências bibliográficas

1. Lima AFC, & Kurcgant P. Meanings of the nursing diagnosis implementation process for nurses at a university hospital. *Rev Latino-Am Enfermagem* 14(5):666-673, 2006.
2. McCloskey JC, Bulechek GM. *Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC)*. 3º ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
3. Johnson M, Bulechek G, Dochterman JM, Maas M, Moorhead S. *Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: ligações entre NANDA, NOC e NIC*. Porto Alegre: Artmed, 2005.